

**ATA N.º 3/2026 DA REUNIÃO ORDINÁRIA  
DA CÂMARA MUNICIPAL, REALIZADA NO  
DIA TRÊS DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E  
VINTE E SEIS.**

-----Ao terceiro dia do mês de fevereiro de dois mil e vinte e seis, no Edifício dos Paços do Concelho e Salão Nobre desta Câmara Municipal, compareceram os/as excelentíssimos/as senhores/as: -----

-----Presidente: António Jorge Vieira Ricardo. -----

-----Vereadores/as: Américo Paulo da Silva Ribeiro, Eugénia Fernanda Moreira Teixeira, Ricardo Daniel Pinto Soares Vieira, Anabela Carvalho Borges de Sousa Lopes, Fernando José de Moura e Silva e Lino Manuel dos Santos Macedo. -----

-----Secretariou o Senhor Chefe da Unidade de Apoio aos Órgãos Autárquicos e da Qualidade, Nuno Miguel Gonçalves da Silva Moreira. -----

-----Quando eram quinze horas, o Senhor Presidente da Câmara Municipal deu início aos trabalhos. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento do resumo diário de tesouraria, de 02.02.2026. -----

-----Distribuída a minuta das atas n.ºs 27/2025, 1/2026 e 2/2026, referentes às reuniões desta Câmara Municipal, realizadas em 23.12.2025, 13.01.2026 e 27.01.2026, respetivamente, as mesmas foram aprovadas, por unanimidade, nos termos do n.º 1, do artigo 57.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. Por força do disposto no n.º 3 do artigo 34.º do Código do Procedimento Administrativo, não participou na votação da ata n.º 2/2026, de 13.01.2026, a Senhora Vereadora Anabela Borges, por ter estado ausente da respetiva reunião. --

**-----I – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA-----**

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento dos seguintes assuntos: Não exercício do direito de preferência sobre imóveis, referente aos registos n.ºs 1804/2026, 1906/2026, 1907/2026, 1945/2026, 1960/2026, 2033/2026, 2047/2026. -----

-----O Senhor Vereador Américo Paulo questionou o Senhor Presidente da Câmara Municipal sobre o número de quadros de Amadeo de Souza-Cardoso existentes no Museu Municipal com o nome do artista, quer do Município quer de particulares. -----

-----Questionou também sobre eventuais desenvolvimentos da situação das oscilações constantes do caudal do rio Tâmega. Preocupa-o um alegado

investimento num parque eólico no Alto Tâmega, que poderá ter algum impacto nesta matéria.-----

----- O Senhor Vereador Lino Macedo começou por realçar o apoio dado pelo Município e pelas associações de bombeiros voluntários às populações da zona centro do país, que sofreram danos patrimoniais, em consequência das intempéries, instando o Senhor Presidente da Câmara Municipal a avaliar um eventual reforço de meios para as juntas de freguesia do concelho, sendo que algumas delas se debatem com situações de desabamentos de muros e infraestruturas, resultantes da forte pluviosidade que tem ocorrido no concelho. Questionou também se o anúncio do atendimento aos munícipes pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, às quartas feiras, se circunscreveria apenas àqueles dias. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal respondeu que, relativamente à questão do caudal do rio Tâmega, nos tempos mais recentes, tem vindo a ser feita uma monitorização, com uma boa articulação entre as gestões das barragens e as entidades competentes. O Município adquiriu um equipamento eletrónico para monitorizar o caudal no seu território, o qual será instalado brevemente. Quanto ao problema de fundo, tem havido contactos com diversas entidades, mas não tem mais novidades, como gostaria. Não será um caso fácil de solucionar, mas tem a expectativa de que possa ser encontrada uma solução, brevemente. Relativamente aos quadros de Amadeo de Souza-Cardoso, disse que, atualmente, existem em exposição doze quadros de familiares do artista e vinte e oito do Município.-----

----- Agradeceu as palavras de reconhecimento do Senhor Vereador Lino Macedo, sobre a ajuda às populações do distrito de Leiria. Está grato à população de Amarante que, num período temporal muito curto, correspondeu positivamente ao desafio, tornando possível enviar duas cargas de material, com lonas sintéticas, plásticos, telhas, três geradores, entre outros. Agora, está a ser ponderada uma ajuda ao Município de Ansião, que fez um apelo nesse sentido. Desafiou as associações empresariais de Amarante e de Vila Meã, para se tentar a abordagem a empresas que possam disponibilizar materiais para cobertura e outros que se revelem necessários para ajudar aquela população. Quanto ao atendimento às quartas-feiras, o anúncio vai no sentido de passar a mensagem de que haverá um dia específico, para que as pessoas não venham muitas vezes ao engano, na expectativa de que o vão encontrar em qualquer dia. Assim, permite fazer uma melhor organização da agenda, apesar de haver outras datas disponíveis para juntas de freguesia, associações e entidades. -----

-----O Senhor Vereador Américo Paulo sugeriu que o Município avaliasse a possibilidade de ir adquirindo os quadros de Amadeo que ainda estejam na posse de familiares, mas tencionem vender. Também elogiou a iniciativa de ajuda às populações da zona centro Leiria.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que as obras de climatização do Museu Municipal Amadeo de Souza-Cardoso foram feitas com o intuito de criar melhores condições para as obras das exposições permanentes, bem como de outras, porque é um património de valor muito significativo. Além disso, tem um seguro das obras e tem encargos com a manutenção dos quadros. Referiu que a Câmara Municipal está atenta a qualquer possibilidade de adquirir mais obras do artista.-----

-----O Senhor Vereador Ricardo Vieira informou que, devido a uma avaria no gerador, as Piscinas Municipais de Amarante vão encerrar temporariamente. Entretanto, está a ser articulado com o Colégio de Amarante a continuação das aulas transferindo para lá os utentes, as aulas de hidroginástica serão feitas em seco no Pavilhão de São Lázaro, à semelhança de situações anteriores.-----

-----Sobre as questões da proteção civil, disse que a forte pluviosidade foi sendo conhecida nas notícias da comunicação social e nos meios de informação do Município. Até à data, o caudal não subiu tanto como se previa, mas chegou aos 4,30m, afetando duas caves de estabelecimentos comerciais da rua 31 de Janeiro, sem prejuízos materiais, uma vez que os proprietários retiraram os bens, por aviso prévio dos serviços municipais.-----

-----O nível das águas está a ser monitorizado pela Agência Portuguesa do Ambiente e pelo Comando Regional da Proteção Civil, que mantêm o Senhor Presidente da Câmara Municipal informado em tempo real. Estão planeadas medidas preventivas para uma eventual evacuação, esperando que tal não venha a ser necessário, apesar de já ter andado na rua com os técnicos municipais a sensibilizar os comerciantes e residentes, que têm acatado as recomendações, inclusivamente, já foram retirando os bens dos locais suscetíveis de inundação. O pico de pluviosidade deste período está previsto para dia 05.02.2026. Entende que deve ser reconhecido o trabalho incedível do pessoal dos serviços municipais de proteção civil, que têm sido incansáveis, fazendo um acompanhamento de 24 horas diárias, não só na questão do rio, como nos desabamentos e derrocadas que têm surgido, um pouco por todo o concelho. Também quer reconhecer o papel das senhoras e senhores presidentes de junta, a quem pediu para afetarem os meios que pudessem, no sentido de resolver alguns problemas nos seus territórios, o que tem acontecido com bastante eficácia, tendo havido necessidade apenas de o

Município intervir em algumas situações para as quais aquelas não tinham meios capazes. Nesta vertente, já foi solicitado às juntas de freguesia de fornecessem dados sobre os meios técnicos e humanos disponíveis para que se possa corresponder a situações futuras de emergência, mesmo numa freguesia vizinha, se necessário. -----

-----A Senhora Vereadora Anabela Borges entende que o levantamento dos meios humanos e materiais de cada freguesia é uma ideia interessante, uma vez que, sabendo-se o que se tem, facilita a intervenção, de forma célere e necessária.-

-----O Senhor Vereador Américo Paulo sugeriu que, nos próximos tempos, se possa avaliar o reforço de meios para a proteção civil, incluindo as freguesias, de maneira a poder corresponder de forma robusta em situações de emergência.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal informou que já estão a ser preparados procedimentos, na ordem dos 300.000€, para reparação de muros e taludes de desabaram. O Município vai investir uma verba de aproximadamente 600.000€, em material e equipamentos para a proteção civil, como um posto de coordenação móvel, equipamentos de proteção individual, viaturas todo-o-terreno, instrumentos de comunicações, *kit's* de incêndio para as freguesias, entre outros. -

-----**II - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.** -----

-----Não houve inscrições para usar da palavra. -----

-----**III – PERÍODO DA ORDEM DO DIA** -----

-----**PRESIDÊNCIA E VERAÇÃO** – Deliberação n.º 29/2026 – **Designação em regime de substituição de cargo de direção superior de primeiro grau** - Direção Municipal de Planeamento, Projeto e Gestão do Território (DMPPGT) - (Registo n.º 899/2026/01/29).-----

-----A Câmara Municipal, por maioria, deliberou aprovar a proposta subscrita pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, de 29 de janeiro de 2026, nos termos ali mencionados e pelos fundamentos das informações técnicas da DARH, da DF e do DAG, todas de 29 de janeiro de 2026, e, conseqüentemente, designar, em regime de substituição, o mestre Rui Manuel Moutinho Ferreira, para exercer o cargo de Diretor da Direção Municipal de Planeamento, Projeto e Gestão do Território (DMPPGT), cargo de direção superior de primeiro grau, com efeitos à data da presente deliberação.-----

-----Os Senhores Vereadores do Partido Socialista abstiveram-se na votação, nos termos e de acordo com os fundamentos constantes da declaração de voto, cujo teor se transcreve: -----

----- "Declaração de Voto -----

-----Mantemos o mesmo sentido de voto assumido aquando da aprovação da alteração do Regulamento da Organização dos Serviços do Município de Amarante, com a mesma fundamentação. Embora não corresponda ao nosso projeto, aceitamos que este Executivo procure estruturar a organização da forma que considera mais adequada para alcançar os objetivos a que se propõe. -----

----- Os Vereadores do Partido Socialista, -----  
----- Américo Paulo Ribeiro -----  
----- Anabela Borges -----  
----- Lino Macedo”-----

-----**PRESIDÊNCIA E VERAÇÃO** - Deliberação n.º 30/2026 - **Mapa dos fluxos de caixa do exercício de 2025 e primeira alteração orçamental modificativa, por incorporação do saldo de gerência de 2025** - (Registo n.º 901/2026/01/29).-----

-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal fez a apresentação deste ponto, referindo a incorporação do saldo de gerência não é uma surpresa, em termos orçamentais, uma vez que todas as rubricas já estavam criadas. Será um reforço de verbas na área da educação, com a construção de creches e reabilitação de alguns edifícios escolares, nos equipamentos desportivos (requalificação dos pavilhões gimnodesportivos de São Lázaro e Vila Caiz, criação do entro de alto rendimento de canoagem), na requalificação do edificado municipal, realçando a Biblioteca Municipal Albano Sardoeira, construção do parque do Carvalhido e requalificação do Parque Florestal, bem como, para aquisição de terrenos para as áreas de acolhimento empresarial de Vila Meã e de Telões, assim como a construção de parques de lazer.-----

-----O Senhor Vereador Américo Paulo fez uma intervenção, antecipando aquilo que viria a ser o teor da declaração de voto que apresentou, no momento da votação. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal respondeu que a intervenção do Senhor Vereador Américo Paulo alguns três erros, ao mencionar como despesas correntes algumas verbas que são investimentos na educação, nas zonas de acolhimento empresarial e em parques de lazer. Ao consultar os documentos de suporte, pode verificar que todas as rubricas são de investimento. Relativamente às alegadas dificuldades de execução, há pelo menos 7M€ que não foram executados em 2025, porque as candidaturas foram aprovadas muito tarde. As afirmações proferidas podem ter algum efeito nas redes sociais, mas deve haver alguma coerência no discurso. A única demora que assume foi na obra da EB da Torreira, que teve um atraso de cerca de um mês, devido à logística relacionada com a

acomodação dos alunos. Tudo o que foi aprovado em devido tempo, está a ser executado normalmente. É o caso das obras das habitações, das quais se sente orgulhoso do que está a ser feito, depois de ouvir muitas vezes na Assembleia Municipal que não conseguiria executar praticamente nada da estratégia local de habitação, mas, chega-se à conclusão de que não só vai ser feita atempadamente, como é, claramente, o Município que melhor desempenho tem na região, nesta área. -----

-----Não é possível efetuar a comparação com o saldo de gerência de 2024, porque são realidades diferentes. -----

-----A Câmara Municipal, nos termos e pelos fundamentos das informações técnicas da DF e do DAG, todas de 29 de janeiro de 2026, por maioria, deliberou: -

1. Aprovar a demonstração do desempenho orçamental do exercício de 2025, nos termos da alínea i), do n.º 1, do artigo 33.º, do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação; -----
2. Submeter à Assembleia Municipal, nos termos da alínea ccc), do n.º 1, do artigo 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, , na sua atual redação, para aprovação da primeira alteração orçamental modificativa, por incorporação do saldo de gerência no montante de 15.984.302,06€ (quinze milhões, novecentos e oitenta e quatro mil, trezentos e dois euros e seis cêntimos), dos quais 14.665.735,48€ (catorze milhões, seiscentos e sessenta e cinco mil, setecentos e trinta e cinco euros e quarenta e oito cêntimos), na posse do serviço, e 1.318.566,58€ (um milhão, trezentos e dezoito mil, quinhentos e sessenta e seis euros e cinquenta e oito cêntimos), na posse do serviço consignado. -----

-----Os Senhores Vereadores do Partido Socialista abstiveram-se na votação, nos termos e de acordo com os fundamentos constantes da declaração de voto, cujo teor se transcreve: -----

----- "Declaração de Voto -----

-----Da execução orçamental do ano de 2025 resulta um saldo de gerência de dotações orçamentais no montante de 15.984.302,06€, dos quais 14.665.735,48€ se encontram na posse do serviço e 1.318.566,58€ na posse do serviço consignado. Este saldo será incorporado na alteração orçamental modificada, visando o reforço da dotação de projetos e de rubricas de despesas correntes que possam vir a revelar-se insuficientemente dotadas. -----

-----Importa ainda salientar que o saldo de gerência apurado em 2024 foi inferior ao saldo agora apurado em 2025, o que demonstra que este Executivo

evidencia dificuldades na concretização do planeamento orçamental, traduzidas numa menor capacidade de execução efetiva das verbas previstas. -----

-----Não obstante a relevância do montante em causa, a sua incorporação na revisão orçamental constitui, simultaneamente, motivo de preocupação, por refletir uma insuficiente execução orçamental no exercício anterior. Tal situação confirma as reservas oportunamente expressas na declaração de voto apresentada aquando da discussão e aprovação do Orçamento Municipal para 2026. -----

-----Assim, considerando que a significativa transição de saldo evidencia a falta de correspondência entre o planeamento orçamental definido pelo Executivo e a sua efetiva concretização, o sentido de voto mantém-se igual ao então assumido, ou seja, a abstenção. -----

----- Os Vereadores do Partido Socialista, -----

----- Américo Paulo Ribeiro -----

----- Anabela Borges -----

----- Lino Macedo”-----

-----**PRESIDÊNCIA E VERAÇÃO** – Deliberação n.º 31/2026 – **Terceira adenda ao contrato de financiamento reembolsável à operação NORTE-04-2316-FEDER-000322** - Reabilitação do Solar dos Magalhães – Redução do valor do empréstimo – Proposta subscrita pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal - (Registo n.º 1918/2026/01/28). -----

-----O Senhor Vereador Américo Paulo referiu que é uma alteração positiva, na medida em resulta numa poupança para o Município. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal informou que foi notificado de um reforço da comparticipação das candidaturas das escolas de Real, de Vila Caiz e do Barracão, em cerca de 250.000€. Por vezes, estrategicamente, são apresentadas candidaturas a uma comparticipação inferior a 85%, acabando geralmente por obter mais tarde um reforço das verbas que não são executadas a nível regional ou nacional. -----

-----A Câmara Municipal, por unanimidade, deliberou aprovar a proposta subscrita pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, de 29 de janeiro de 2026, nos termos ali mencionados e pelos fundamentos das informações técnicas da DinvestAmarante, de 28 de janeiro de 2026, deliberou:-----

- a) Aprovar a redução do montante de 56.026,02€ (cinquenta e seis mil e vinte e seis euros e dois cêntimos) no empréstimo BEI; -----

b) Aprovar a minuta da terceira adenda ao contrato de financiamento reembolsável à operação NORTE-04-2316-FEDER-000322 e conferir poderes ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para o subscrever. -----

-----**PRESIDÊNCIA E VERAÇÃO** – Deliberação n.º 32/2026 – **Apoio ao associativismo desportivo | 2026** – Proposta subscrita pelo Senhor Vereador Ricardo Vieira – (Registo n.º 589/2026/01/21). -----

-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal destacou o reforço dos valores dos apoios aos clubes e associações desportivas e a antecipação desta deliberação, que costuma ser tomada mais tarde, para permitir aos clubes que possam gerir melhor os seus orçamentos. -----

-----O Senhor Vereador Américo Paulo referiu que concorda com o aumento, que caminha para uma maior justiça, depois de alguns anos em que os apoios anuais não acompanharam os índices de inflação. Sugere que seja dada, de forma gradual, uma atenção especial aos clubes com praticantes do género feminino, nomeadamente, ao nível dos balneários. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que o Executivo é sensível à questão, lembrando que ainda recentemente, foi concedido um apoio ao Lomba SC, para instalação de balneários para equipas femininas. Disse ainda que os clubes com praticantes do género feminino beneficiam de uma majoração. -----

-----O Senhor Vereador Américo Paulo expressou a sua satisfação, admitindo que vai demorar algum tempo a chegar a todos os clubes. A sua declaração não era uma crítica, mas uma sugestão, ou um desejo, para que um dia possa haver um equilíbrio entre praticantes de ambos os géneros. -----

-----A Câmara Municipal, por unanimidade, deliberou aprovar a proposta subscrita pelo Senhor Vereador Ricardo Vieira, de 29 de janeiro de 2026, nos termos ali mencionados e pelos fundamentos das informações técnicas da DJD, de 21 de janeiro de 2026, e, assim, aprovar as minutas dos contratos programa de desenvolvimento desportivo, no âmbito do apoio ao associativismo desportivo para o ano de 2026, bem como a tabela com a pontuação atribuída a cada um dos clubes e associações. -----

-----Mais deliberou a Câmara Municipal, delegar no Senhor Presidente da Câmara Municipal a competência para subscrever os contratos programa de desenvolvimento desportivo. -----

-----**PRESIDÊNCIA E VERAÇÃO** – Deliberação n.º 33/2026 – **Atribuição de apoio financeiro à Associação Desportiva de Freixo de Cima** – Apoio à deslocação - Proposta subscrita pelo Senhor Vereador Ricardo Vieira – (Registo n.º 27575/2025/12/12). -----

-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal explicou que este apoio resulta da dificuldade do Município em corresponder a todas as solicitações de transportes, ao longo das épocas. Por vezes, há apoios que não são referidos, mas vão-se prestando ao longo do ano, para infraestruturas, água, eletricidade, manutenção de relvados e colocação de pisos sintéticos. -----

-----O Senhor Vereador Lino Macedo questionou sobre o motivo de o apoio ser para duas viagens, até duas vezes por ano.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que, havendo capacidade, o município assegura os transportes. Este é um caso excecional, uma vez que, nas datas solicitadas, não será possível aos serviços municipais satisfazer os pedidos. -----

-----O Senhor Vereador Américo Paulo referiu que, em algumas alturas do mandato anterior o Município não cedia transportes aos clubes, nomeadamente os mais representativos, como o caso do Amarante FC. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal disse que, sempre que tal foi possível, o Município assegurou o transporte da equipa do Amarante FC, quer com os seus autocarros ou através da cedência de motoristas. Esta proposta vai precisamente no sentido de apoiar o clube, por não ser possível fazê-lo com meios do Município. -----

-----A Câmara Municipal, por unanimidade, deliberou aprovar a proposta subscrita pelo Senhor Vereador Ricardo Vieira, de 29 de janeiro de 2026, nos termos ali mencionados e pelos fundamentos das informações técnicas da DJD, de 28 de janeiro de 2026, e da DF, de 29 de janeiro de 2026, e, consequentemente, atribuir um apoio financeiro à Associação Desportiva de Freixo de Cima, no montante de 3.710€ (três mil, setecentos e dez euros), para comparticipação de custos com as viagens, ao abrigo do artigo V/181.º do Código Regulamentar do Município de Amarante. -----

-----**PRESIDÊNCIA E VEEAÇÃO** – Deliberação n.º 34/2026 – **Condições de utilização, acompanhamento e monitorização de compostagem doméstica no Concelho de Amarante** – Proposta subscrita pelo Senhor Vereador Fernando Moura e Silva - (Registo n.º 9829/2025/11/24).-----

-----Excelentíssimo Senhor Presidente,-----

-----Atentas as informações que antecedem, proponho que a Câmara Municipal delibere: -----

-----I - A aprovação da iniciativa de Compostagem Doméstica no Concelho de Amarante; -----

-----II - A aprovação das condições de utilização, acompanhamento e monitorização de Compostagem Doméstica no concelho de Amarante; -----

-----III - A distribuição dos compostores com prioridade às Freguesias referidas no passo 1 e de acordo com os critérios de disponibilidade aos utilizadores propostos pela Senhora Chefe da DASU; -----

-----Para tanto, deixo à consideração do Senhor Presidente o agendamento da presente proposta na ordem do dia da próxima reunião da Câmara Municipal. -----

-----Paços do Concelho de Amarante, 29 de janeiro de 2026. -----

-----O Vereador -----

----- Fernando Moura e Silva”-----

-----O Senhor Vereador Fernando Moura e Silva referiu que esta proposta surge da necessidade de serem definidas regras simples e claras, por se tratar de bens públicos. -----

-----O Senhor Vereador Lino Macedo questionou sobre o critério da seleção das freguesias mencionadas nas normas. -----

-----O Senhor Vereador Fernando Moura e Silva respondeu que a seleção das freguesias condiz com a candidatura apresentada, mas, como se constata das condições de utilização, há a possibilidade de alargar a outras freguesias e utilizadores. -----

-----O Senhor Vereador Américo Paulo referiu que, embora entenda que a iniciativa é bastante positiva não pode deixar de fazer um reparo: o regulamento é demasiado burocrático para os utentes se candidatarem aos contentores de compostagem, o que dificulta a adesão e pode mesmo colocar em causa o sucesso do projeto. -----

-----O Senhor Vereador Fernando Moura e Silva referiu que a população de Amarante, ao apresentar centenas de candidaturas deu um sinal claro de que está disponível para dar novos passos, sabendo-se que será necessário caminhar para uma redução significativa da produção de resíduos, porquanto não haverá novas licenças para aterros e para a co-incineração ou incineração, nem estas se apresentam como soluções sustentáveis ideais. A solução passa pela separação. Por isso, é importante definir à partida quais são os procedimentos que mantêm os consumidores e o Município juntos no mesmo propósito. As condições foram validadas pela área jurídica, depois de um trabalho exaustivo realizado pela equipa da DASU e dos técnicos que apoiam o Município. -----

-----O Senhor Vereador Américo Paulo referiu que esperava que a medida seja um sucesso e que confirme o entusiasmo do Senhor Vereador Fernando Moura e

Silva. Apenas questionou as condições, numa crítica construtiva, concordando que este é o caminho certo.-----

-----A Câmara Municipal, por unanimidade, deliberou aprovar a proposta subscrita pelo Senhor Vereador Fernando Moura e Silva, nos termos ali mencionados e pelos fundamentos das informações técnicas da DASU, de 24 de novembro de 2025, e do GAV, de 29 de janeiro de 2026, e, assim:-----

1. Aprovar a iniciativa Compostagem Doméstica no Concelho de Amarante;-----
2. Aprovar as condições de utilização, acompanhamento e monitorização da Compostagem Doméstica no Concelho de Amarante;-----
3. Proceder à distribuição dos compostores, com prioridade às freguesias referidas na informação da DASU e de acordo com os critérios de disponibilidade aos utilizadores na mesma mencionados.-----

-----**EMPREITADAS** – Deliberação n.º 35/2026 – **Remodelação do sistema viário do Nó do Salto** – Homologação do auto de suspensão parcial - (Registo n.º 642/2026/01/26).-----

-----O Senhor Vereador Américo Paulo leu uma declaração dos Senhores Vereadores do Partido Socialista, do seguinte teor:-----

-----Relativamente ao ponto em apreciação, referente à homologação do auto de suspensão parcial da empreitada objeto do contrato n.º 115/2025, adjudicado por deliberação de 15/04/2025, através do *Fdoc* n.º 437/2025, importa ao Grupo Municipal/Vereação da oposição deixar registada a seguinte posição:-----

-----A suspensão parcial agora submetida a homologação resulta, conforme descrito no auto, da necessidade de proceder a um reconhecimento geológico e geotécnico complementar dos solos na zona de estacaria da parte nascente da obra, podendo tal implicar alterações ao projeto.-----

-----Ora, sendo certo que a segurança técnica e a adequação das soluções construtivas devem sempre prevalecer, não podemos deixar de assinalar que esta situação evidencia falhas sérias ao nível do planeamento e da preparação da empreitada.-----

-----É difícil compreender como é que uma obra desta natureza avança para execução sem que estejam devidamente assegurados, desde o início, todos os estudos fundamentais sobre as condições do terreno, sobretudo numa componente estrutural tão sensível como a estacaria.-----

-----A necessidade de recorrer, já em fase de obra, a reconhecimentos complementares demonstra que o projeto foi lançado com informação insuficiente, o que inevitavelmente conduz a interrupções, incerteza técnica, potenciais atrasos e eventual aumento de riscos na execução.-----

-----Ainda que o co-contratante tenha corroborado no auto que esta suspensão não lhe confere qualquer direito a indemnização — evitando encargos imediatos para o Município — tal não elimina o impacto negativo que este tipo de ocorrência representa na gestão da obra, no cumprimento de prazos e na confiança dos munícipes quanto à capacidade de planeamento do Executivo. -----

-----Assim, e apesar de não obstartmos à necessidade formal de homologação do auto, não podemos deixar de expressar a nossa crítica quanto à forma como esta empreitada foi preparada.”-----

-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal manifestou a sua incredulidade com a afirmação de que a obra não foi preparada, quando a mesma foi objeto de estudos e sondagens geológicas. Estas imprevisibilidades podem acontecer, na medida em que as sondagens não são feitas na totalidade do terreno. Além do mais, é uma suspensão parcial, significando que a obra não estará toda em risco. O projeto foi elaborado por um gabinete de renomado prestígio, nesta área de infraestruturas. Por isso, não entende a declaração, defendendo que deve haver algum recato nas posições assumidas. Deu ainda um exemplo de uma obra de Gouveia (São Simão), onde havia um projeto feito por um técnico externo e o empreiteiro, logo nos trabalhos preliminares, verificou que não poderia ser feita como planeada. São, como dissera anteriormente, situações imprevisíveis. -----

-----O Senhor Vereador Américo Paulo respondeu que se não fossem os técnicos do Município e da empresa adjudicatária a alertarem, se a obra fosse realizada de acordo com o planeado, a mesma não ficaria bem executada.-----

-----O Senhor Vereador Lino Macedo deu o exemplo da construção do quartel dos Bombeiros Voluntários de Vila Meã, que fora construído num terreno que muitos sabiam que não reunia condições, tendo sido necessário, mais tarde, fazer estacaria, que resultaram em encargos muito elevados, padecendo ainda o edifício de problemas de humidade. Defende que quem faz os projetos deve estar muito atento a algumas questões. -----

-----A Câmara Municipal, por unanimidade, deliberou aprovar o auto de suspensão parcial da empreitada da obra “Remodelação do sistema viário do Nó do Salto”, nos termos e pelos fundamentos constantes das informações técnicas da DCT, de 22 e 26 de janeiro de 2026, que se dão por reproduzidas para todos os efeitos legais.-----

-----**ISENÇÕES** - Deliberação n.º 36/2026 – **Pedido de isenção do pagamento das taxas devidas relativas a operação urbanística** - Requerente: Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de São Tiago de Figueiró – (Registo n.º 1783/25 EDI). -----

-----A Câmara Municipal, por unanimidade, deliberou aprovar o pedido de isenção do pagamento das taxas municipais devidas pelo licenciamento de operações urbanísticas, no montante de 128,50€ (cento e vinte e oito euros e cinquenta cêntimos), nos termos e de acordo com a proposta subscrita pelo Senhor Vereador Ricardo Vieira, de 29 de janeiro de 2026, bem como das informações técnicas da DGU, de 14 de janeiro de 2026, que se dão por reproduzidas para todos os efeitos legais. -----

-----Mais deliberou a Câmara Municipal que o processo baixe à UPRI, para efeitos de cálculo da despesa fiscal. -----

-----**ISENÇÕES** - Deliberação n.º 37/2026 - **Pedido de isenção do pagamento das taxas devidas relativas a operação urbanística** - Requerente: AMARIMO, LDA - (Registo n.º 164/20 LE-EDI). -----

-----A Câmara Municipal, por unanimidade, deliberou aprovar o pedido de redução em 80% relativamente ao pagamento das taxas municipais devidas, pelo licenciamento de operações urbanísticas, no montante de 484,48€ (quatrocentos e oitenta e quatro euros e quarenta e oito cêntimos), devendo a requerente pagar 121,12€ (cento e vinte e um euros e doze cêntimos), nos termos e de acordo com a proposta subscrita pelo Senhor Vereador Ricardo Vieira, de 29 de janeiro de 2026, bem como das informações técnicas da DGU, de 21 e 22 de janeiro de 2026, que se dão por reproduzidas para todos os efeitos legais.-----

-----Mais deliberou a Câmara Municipal que o processo baixe à UPRI, para efeitos de cálculo da despesa fiscal. -----

-----As deliberações tomadas foram aprovadas em minuta, para surtir efeitos imediatos. -----

-----E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Câmara Municipal declarou encerrada a reunião, quando eram dezasseis horas e trinta e dois minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, aprovada por unanimidade, na reunião ordinária n.º 4/2026, de 18.02.2026, que eu, Nuno Miguel Gonçalves da Silva Moreira, Secretário, a subscrevo e assino digitalmente, conjuntamente com o Senhor Presidente da Câmara Municipal. - -----

Signed with a Qualified Digital  
Signature by:  
ANTÓNIO JORGE VIEIRA RICARDO  
Presidente da Camara Municipal  
Câmara Municipal de Amarante  
Date: 19-02-2026 19:22:15



Assinado por: **Nuno Miguel Gonçalves da Silva Moreira**  
Num. de Identificação: 11980253  
Data: 2026.02.19 14:22:13+00'00'